

ESSA É A ÚLTIMA CHANCE PARA OS QUE PASSARAM PELO INFERNO

PURGATORIO

A BÍBLIA COMPLETA



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO

PURGATORIO é um drama distópico composto por 10 episódios de 50 min, baseado no curta-metragem homônimo de Wilson Velasco.

Num futuro pós-guerra nuclear, duas jovens mulheres lutam pela sobrevivência de suas comunidades quando a principal fonte de água da região é contaminada. Elas descobrirão verdades sobre o passado ao enfrentar o Pastor, um líder teocrático com um intenso desejo de dominação.



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO

Purgatório é uma distopia voltada para jovens e adultos que conta a história de duas jovens mulheres vivendo a construção de um novo mundo. Enquanto essas mulheres vivem uma trajetória de amadurecimento e buscam o seu lugar nesse novo contexto, elas descobrirão que suas próprias ações são responsáveis por essa reconstrução.

Com forte protagonismo feminino, além da presença de personagens negras e assumidamente LGBTQIA+, a série destaca a desigualdade e a intolerância reforçadas pela interferência do fundamentalismo religioso no poder político. No contexto da série, isso é representado pelo uso da fé e da culpa como ferramentas de controle e abuso de poder.

A narrativa usa o pano de fundo pós-apocalíptico para exacerbar a importância das consequências de nossas ações que, a longo prazo, podem afetar toda a estrutura de um coletivo. Assim como o purgatório cristão retratado por Dante Alighieri, a série busca ressaltar a importância de se assumir a responsabilidade por essas ações. Porém, ao contrário da obra de Dante, que usa a culpa como instrumento para esse fim, a narrativa afirma que a libertação da culpa é o caminho para o reconhecimento dessa responsabilidade.

Purgatório faz parte da nova onda da ficção científica brasileira que tem como representantes a série 3% e os filmes Divino Amor e Bacurau - este último que retrata uma distopia essencialmente rural e distante dos grandes centros urbanos.

A GUERRA SANTA

Em 2045, a tensão entre Israel e Palestina deflagra mais um conflito armado. Com grande interesse nas fontes de petróleo do Oriente Médio, as grandes potências nucleares passam a fomentar o conflito, e o mundo começa a se aliar em dois grandes Eixos: o Ocidental, liderado pelos EUA e aliado a Israel, e o Oriental, seguindo a Rússia e assumindo o lado da Palestina. Assim tem início a III Guerra Mundial. O Brasil, com um governo conservador e de pensamento cristão, se alia ao Eixo Ocidental.

O crescente cenário bélico, aliado ao sentimento religioso, inflama os grupos mais fundamentalistas, que passam a retratar o conflito com ares de guerra santa, e vulgarmente o batizam de “Nova Cruzada”.

Depois de 5 anos de intensos conflitos por todo o mundo, e do fortalecimento da presença do fundamentalismo religioso nas decisões políticas, um grande ataque nuclear é trocado pelos dois Eixos. O Brasil, que serviu de base militar e refúgio para seus aliados, se torna um alvo do Oriente. Este evento fica conhecido como O Colapso.

O MUNDO PÓS-COLAPSO

Apenas 10% da população mundial, espalhados pelo globo, conseguem sobreviver à destruição causada pelo Colapso. As bombas nucleares destroem os pontos mais populosos do mundo, principalmente os grandes centros urbanos. Os explosivos de pulso eletromagnético acabam com toda a tecnologia eletrônica, impossibilitando a telecomunicação. Logo, o mundo se desglobaliza.

Passados os primeiros anos de poucos recursos elétricos, que não tiveram como se sustentar nesse novo contexto, os sobreviventes deste evento tem de retomar técnicas rudimentares, como o plantio de subsistência, a coleta - feita nas florestas e em escombros de antigas cidades, sob o risco de contaminação - a olaria e a forja.

Os focos do Colapso se mantiveram com um alto teor de radioatividade e, com o passar do anos, a contaminação desses grandes centros passou a crescer gradativamente e alcançar outros territórios que não haviam sido diretamente atingidos.

O RETIRO E A ASCENSÃO DO PASTOR

No meio da guerra, antes do Colapso, anunciando que a guerra levaria à destruição do mundo, Gerson se refugia com algumas pessoas em uma fazenda, ignorando o contexto externo e se preocupando com sua sobrevivência e autossustentação. Plantam e criam animais para subsistência e estoque, e investem na construção de um bunker subterrâneo, localizado logo abaixo da casa rural.

O cristianismo estava nas raízes de Gerson o suficiente para ele saber que a fé une pessoas e traz esperanças em momentos de crise. Por isso, ele passa a usar essa fé, compartilhada entre a maioria das pessoas, para manter o pequeno grupo que ali nascera.

Logo, os poucos que iniciaram essa empreitada ao lado de Gerson começam a trazer seus familiares e conhecidos para se refugiarem consigo. O anúncio das bombas veio quando o ajuntamento tinha por volta de 35 pessoas. Todas elas recolheram galões de água, comida, armas desviadas da guerra, ferramentas e - inspirando-se na Arca de Noé - alguns animais, e se protegeram no bunker. Pela preocupação com os animais, mas também pelo agrupamento de pessoas em um mesmo local, Gerson foi apelidado de Pastor.

Dias após a destruição, quando julgavam seguro, o grupo deixa o bunker. Percebem que o mundo havia passado por uma grande destruição. A profecia do Pastor parece ter se cumprido, o que dá a ele uma credibilidade messiânica. Ele então sobe à posição de líder do grupo, investido de um poder religioso, e passa a moldar a reconstrução daquela comunidade, que é batizada de Retiro.

Novas casas são construídas de forma rústica em volta da casa principal, assim como plantações e pastos. Um grupo de homens começa a sair à procura de bens e mantimentos utilizáveis. O próprio Pastor passa a organizar a divisão dos insumos à comunidade.

PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO

A POPULARIDADE DE HELENA

Helena, uma jovem mulher, se refugia na propriedade rural, convidada por alguns parentes no meio da guerra. Ali ela conhece Fábio, um dos primeiros membros do ajuntamento e homem de confiança de Gerson. Helena e Fábio vivem um romance que leva a uma gravidez. A jovem mulher dá à luz uma menina dentro do bunker, a pequena Júlia. Após o Colapso, os sobreviventes saem do esconderijo e iniciam uma nova vida na fazenda. O casal permanece junto, mais pela ocasião do que por um sentimento genuíno, dando à luz outra filha, Camila.

Quando o Pastor assume a liderança da comunidade, Fábio torna-se seu braço direito, o que coloca Helena em evidência entre as pessoas do Retiro. Sua empatia ganha o coração de todos e sua popularidade cresce. Ela então conhece Eva. Ambas, com algumas outras pessoas, compartilham uma discordância secreta dos ares religiosos da liderança do Pastor.

Com Eva, Helena sente um amor que nunca sentiu com Fábio, e ambas começam a ter uma relação escondida. Como lembrança desse sentimento, Helena faz dois colares iguais e dá um de presente para Eva. Mas a influência de Helena também desperta os olhares do Pastor. Encantado com ela, o líder tenta convencê-la a dormir com ele. Assustada, Helena recusa o abuso com veemência.

Depois deste ocorrido, Helena passa a temer seu futuro naquela comunidade e escreve uma carta para que suas filhas leiam quando se tornarem adultas, caso ela não esteja viva para contá-las pessoalmente. Nessa carta, ela revela sobre o abuso do Pastor e o amor sincero que sente por Eva.

O Pastor sente rancor da rejeição de Helena e decide prejudicá-la. Vigando seus movimentos, ele descobre a relação de Helena e Eva e não tarda a expor as duas como impuras à comunidade, manipulando Fábio para que fique a seu lado.

Transformando Helena e Eva em inimigas públicas do Retiro, o Pastor decide expulsá-las da comunidade. Os poucos habitantes que discordavam do Pastor se levantam contra esse ato e são contidos pelos homens mais próximos do líder. O Pastor comanda que os traidores sejam levados para longe dali e, secretamente, pede para que sejam executados.

Já distantes da comunidade, o grupo de dissidentes e os enviados do Pastor entram em um embate físico. Helena é morta na luta, enquanto os outros conseguem escapar.

A partir desse momento, o lado de fora torna-se uma ameaça. O Retiro levanta muros à sua volta e os homens mais próximos do Pastor tornam-se a sua guarda, responsáveis pela manutenção da ordem no lugar.

FOTO: ALEX JONES

O EXÍLIO E A FUNDAÇÃO DE GAIA

Os dissidentes sobreviventes de Gaia se escondem no meio da mata: Eva, sua irmã Mônica, o casal Eduardo e Daniel, a médica Cris e seu bebê, Ariel, se vêem livres do Pastor e agora devem recomeçar por si só.

Eva se sente culpada por ter separado as filhas de Helena de sua mãe, e se sente ainda pior pensando que as crianças cresceriam naquele lugar. Decide então, ao lado de Mônica, voltar escondida ao Retiro para buscar as crianças.

Ambas são bem sucedidas ao entrar no local e conseguem alcançar o berço da mais nova, Camila. Eva entrega a bebê para Mônica, pedindo para que ela voltasse e

garantissem a vida de uma, enquanto ela ia atrás da outra. Eva também entrega a Mônica o colar que ganhara de Helena.

Quando chega até a segunda criança, Eva a encontra dormindo perto de Fábio. O ódio dele por Eva se inflama e ele a mata.

Ao perceber que a irmã não voltava, Mônica se dá conta do que teria acontecido e retorna ao acampamento com Camila nos braços. Com mais esse trauma, Mônica e seu grupo decidem ir para a outra margem do grande lago que abastecia a região, para recomeçarem suas vidas de um jeito diferente, longe e sem qualquer tipo de relação com o Retiro. Assim surgirá a Aldeia de Gaia.





REPLICA BUILDINGS AT THE
JAMESTOWN SETTLEMENT



ESCAPE (2014)
FOTO: DANILA TKATCHENKO

O RETIRO

Organizado sob a liderança do Pastor, os 60 habitantes do Retiro trabalham voluntariamente em prol do abastecimento da população e do crescimento do povoado. Dentre as principais atividades estão a plantação, a colheita, a extração de recursos naturais, o cuidado médico e a guarda da comunidade.

Desprovidos de moeda, todos os habitantes recebem quinzenalmente na denominada Coleta um conjunto de recursos necessários para a sobrevivência, como comida, água e outros insumos. No entanto, por mais igualitário que pareça o sistema, aqueles mais próximos ao Pastor tem direito ao dobro de insumos em relação ao restante dos habitantes.

É por meio desse sistema de privilégios que Pastor sustenta seus abusos. Com a justificativa de repovoamento do planeta, estabeleceu que as jovens mulheres poderiam desfrutar de mais recursos na comunidade caso decidissem engravidar de seu líder. Denominados Filhos de Sangue, os bebês nascidos dessa circunstância são automaticamente criados para integrarem a guarda do povoado quando mais velhos. É nessa realidade que vive Júlia, nossa protagonista.

A ALDEIA DE GAIA

Gaia foi criada por antigos membros do Retiro, insatisfeitos com os ideais conservadores do Pastor. Seus fundadores trouxeram um bebê que havia nascido no antigo povoado. A mãe, também fugitiva, morrera no caminho da fuga. A bebê, chamada Camila, crescera juntamente com a Aldeia, e, portanto, é considerada a “Filha de Gaia”. Ao longo do tempo, Gaia se mostrou uma comunidade muito aberta a novos integrantes e a novas perspectivas, buscando sempre uma relação sustentável com o ambiente no qual se instalaram.

Os 20 habitantes de Gaia tem igual poder nas decisões da comunidade. As deliberações ocorrem por meio de assembleias, orientadas pelo conselho político, composto pelos fundadores da comunidade. Esses integrantes, considerados pelos outros como grandes figuras de liderança, empenhavam-se a levar em conta todos os pontos de vista e encontrar soluções democráticas para todas as questões. Considerando seu vínculo direto com a criação da comunidade, é esperado de Camila que, um dia, se torne membro do conselho político da aldeia. Esse momento está prestes a chegar.

JÚLIA

Vinte e dois anos, crescida no Retiro, sob a guarda de seu pai. De aparência delicada, ela foi educada para se tornar uma mulher atenciosa e generosa. Seu futuro, assim como o das demais mulheres daquela comunidade, está fadado ao matrimônio e à reprodução, mas seu desejo é o de participar ativamente da sobrevivência das pessoas do Retiro. Com a crise da água, Júlia propõe a construção de um poço, ganhando a atenção do Pastor. Obstinada, ela supera cada obstáculo para alcançar a posição que deseja, descobrindo no processo a verdadeira personalidade do Pastor e as engrenagens machistas do Retiro que construíram sua própria história.

PASTOR

Cinquenta e seis anos. Um homem alto, careca e de olhar penetrante e feição misteriosa, é reconhecido por ser “o escolhido de Deus para guiar os sobreviventes”. Há vinte anos ele lidera o Retiro, que se desenvolve sob suas regras e se fundamenta em uma série de violências cometidas por ele de forma velada. Seu desejo por controle e dominação faz com que a situação de instabilidade gerada pela contaminação da água o leve cada vez mais ao extremo de sua perversidade.

FÁBIO

Cinquenta anos. Pai de Júlia, provou sua lealdade aos planos do Pastor desde a construção do Retiro, adquirindo uma posição como seu braço direito. Com o avançar dos anos, a idade e a saúde o impediram de continuar na guarda, passando a atuar como um conselheiro. Fica constantemente nostálgico com o passado e com a falecida esposa, mas faz questão de manter suas lembranças trancadas de Júlia. Seu maior desejo é poder corrigir o passado e ter uma vida de paz com sua família.



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO

CAMILA

Vinte anos, levada ainda bebê para a Aldeia de Gaia, construída concomitantemente ao crescimento da garota. Por isso, é considerada a herdeira da comunidade, a “Filha de Gaia”. Independente e de espírito livre, Camila foi criada por Mônica, a matriarca da aldeia, e desenvolveu-se de forma integrada a natureza. Após a morte de Mônica, intoxicada pela água contaminada, espera-se de Camila que assuma o lugar de sua predecessora na Aldeia, que passa por uma crise. Com a ajuda de Su, sua namorada, ela busca entender que escolhas tomar para garantir a sobrevivência de seu povo.

ARIEL

Vinte e seis anos. Ariel é filha de Cris, a responsável pela saúde das pessoas da Aldeia de Gaia. Desde muito pequena, Ariel não se identificava com o seu gênero e Cris sempre a apoiou. Ariel, juntamente com Camila, aprendeu escotismo com Bernardo quando criança e se apaixonou pela prática, adquirindo habilidades ágeis e furtivas. Em suas escapadas da Aldeia, Ariel gosta de explorar as cidades fantasmas que outrora já foram o centro da civilização.

BERNARDO

Quarenta anos. Bernardo é um dos fundadores da Aldeia de Gaia, que foi criada por um grupo de pessoas que fora expulso do antigo Retiro. Com muitos anos de experiência como escoteiro, Bernardo ensinou aos moradoresde sua nova comunidade como sobreviver em meio à natureza. A feição atraente e o jeito prático de Bernardo conquistaram a atenção de seu atual marido Daniel durante a Terceira Guerra e os dois acabaram ficando juntos por questão de sobrevivência.

PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO



DORA

Cinquenta e sete anos. Enfermeira do Retiro, é uma mulher muita fé em Deus e no Pastor. Muito maternal, mesmo que não tenha conseguido ter filhos, será uma espécie de mentora para Júlia quando ela começa a trabalhar para o líder. Responsável por acompanhar a saúde das Mães de Sangue, acompanhará o sofrimento de Laura, que a levará a questionar sua fé.

TOMÁS

Quarenta e quatro anos. Membro da guarda do Pastor, encarregado de buscar nos escombros de guerra o armamento que abastece o Retiro. Geralmente faz o trabalho sujo do Pastor, mas não acredita nada na história de “escolhido de Deus”, aliando-se ao líder mais pelo poder que isso confere a ele e a possibilidade de dar vazão ao seu prazer por violência.

JARBAS

Dezenove anos. Um dos primeiros filhos de sangue, membro da guarda, conhecido por sua mira impecável. Faz de tudo para provar seu valor e ganhar a atenção do Pastor. Oferece uma rivalidade e um interesse amoroso à Júlia, ambos não correspondidos.

LAURA

Dezenove anos. Convencida pelos pais a se tornar uma Mãe de Sangue contra a sua vontade, ela engravida do Pastor e atravessa uma gravidez de risco.

DENISE

Trinta e nove anos. Esposa do primeiro contaminado do Retiro. Com a morte do marido, decide se tornar uma Mãe de Sangue para sustentar o filho que já tem.

MÔNICA

Cinquenta anos. Mônica é uma das fundadoras da Aldeia de Gaia. Foi a responsável por trazer Camila ainda bebê ao agrupamento e, por isso, tornou-se a principal figura materna da jovem. Mônica perdeu a irmã Eva em um embate contra o Retiro e desde então segue com o objetivo de criar uma sociedade pacífica e justa. Séria e sensata, é muito admirada pelos membros de Gaia.

SU

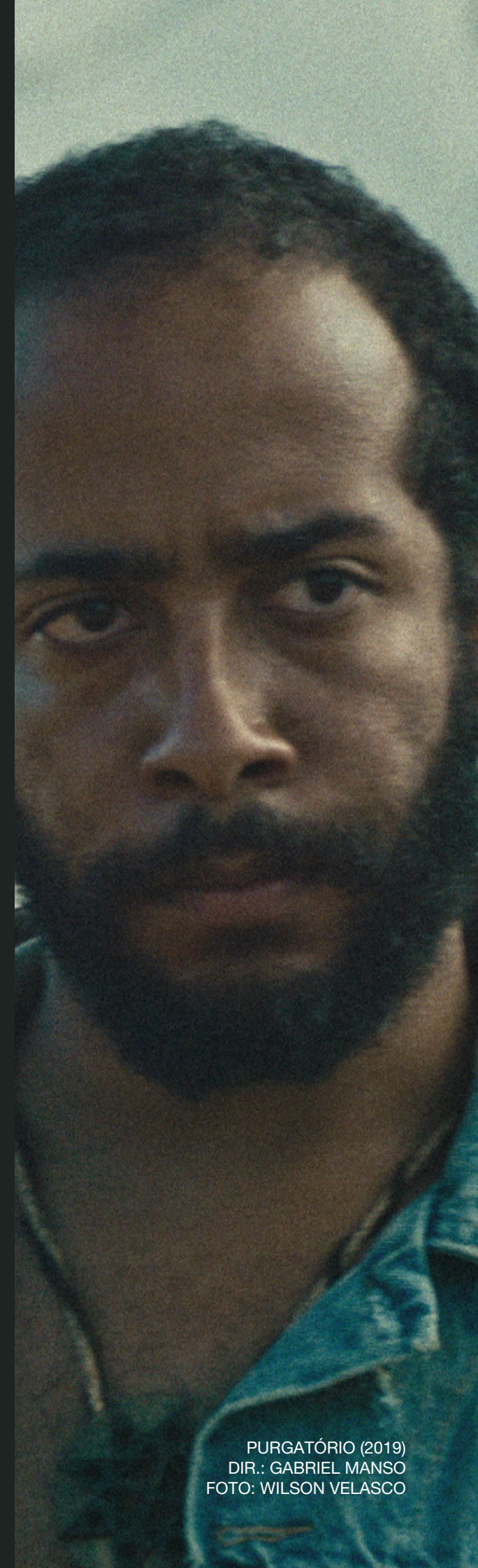
Vinte e um anos. Su é uma habitante de Aldeia de Gaia e namorada de Camila. Ela se juntou à comunidade ainda pequena juntamente com seu pai, fugindo dos escombros do colapso. Determinada, prudente e muito querida pelo grupo, Su muitas vezes precisa lembrar Camila de suas responsabilidades em relação à aldeia, dando um choque de realidade no espírito arredio da namorada.

DANIEL

Quarenta e cinco anos, Juntamente com seu marido Bernardo, Daniel é um dos fundadores de Gaia. Daniel tem como maior prioridade sobreviver de maneira pacífica, acredita que Gaia seja o caminho para a construção de um mundo melhor, mais justo. Seu jeito lógico e discreto contrasta com a personalidade forte de Bernardo.

CRIS

Cinquenta e três anos. Cris também faz parte do grupo de fundadores da Aldeia de Gaia. Médica formada, se refugiou no Retiro para proteger sua criança pequena. Após o exílio, ela adquire experiência em medicina natural e torna-se uma grande mãe para os habitantes da comunidade. Tem uma relação muito carinhosa com Ariel, sua filha, apesar de estarem sempre discordando.



HELENA

É a mãe de Júlia e Camila. Ao chegar no refúgio, teve um romance com Fábio, com quem constituiu família a partir de então. Atraente e corajosa, era muito popular no Retiro, atraindo olhares de muitos, inclusive do Pastor. Mas foi com Eva que nutriu um grande amor. A rejeição ao Pastor lhe custou sua ruína: além de humilhada e expulsa da comunidade, ela foi morta em um confronto defendendo seu direito de amar.

EVA

Ela e sua irmã Mônica se refugiaram juntas na comunidade criada por Gerson, mas logo se desencantaram com os ideais do líder. Após o colapso, durante a criação da comunidade do Retiro, Eva tornou-se cada vez mais discordante das medidas do Pastor. Ela se envolve com Helena, esposa do braço direito do líder e, por isso, acaba sendo expulsa da comunidade e, mais tarde, assassinada por Fábio.



Durante o rotineiro abastecimento de galões de água para a população, alguns trabalhadores do Retiro percebem uma movimentação estranha no lago que rega a comunidade: peixes morrem pouco a pouco, indicando uma contaminação.

Nesse povoado, Júlia vive uma vida tranquila com seu pai. Consciente do privilégio que possui por ser filha do braço direito do líder da população, a jovem insiste em participar da Coleta, a cerimônia de distribuição de água e alimentos da comunidade. Durante o evento - introduzido por um sedutor discurso do Pastor, líder do agrupamento - um dos trabalhadores desmaia em meio à multidão. Em um ímpeto de solidariedade, Júlia assume voluntariamente o lugar do enfermo na Coleta, mas é ridicularizada pelos outros homens que fazem o serviço.

Na volta de uma caminhada solitária e inquieta pelos arredores da Aldeia de Gaia, Camila é chamada por sua mãe adotiva - uma das líderes da comunidade -, que está em seus momentos finais de vida por ter sido intoxicada pela água contaminada da região. Antes de morrer, ela entrega à Camila um misterioso colar.

Mais tarde, em sua casa, Júlia encontra Pastor conversando com seu pai sobre a possível contaminação no lago. Sob represálias do pai, Júlia interrompe a reunião e relata o acidente ocorrido na Coleta, sugerindo uma solução: a construção de um poço.

Ameaçado pela inteligência e habilidade de liderança da jovem diante da comunidade, o Pastor passa a observá-la com mais cautela. Durante o Ritual de Sangue daquela noite, ele ainda não consegue tirar a imagem de Júlia da cabeça. Mais tarde, visitado por seu capanga de confiança, Pastor recebe uma leva de armas brancas e de fogo e ordena o início de uma investigação sobre a origem da contaminação.

Com a perda de uma de suas principais líderes, a população de Gaia conta com Camila para assumir um posto no conselho político da Aldeia. No entanto, a jovem demonstra insegurança e despreparo durante a sua primeira assembleia e não consegue emitir uma palavra sequer. A contaminação do lago preocupa ainda mais a população, que se vê dividida entre opiniões: alguns acusam o Retiro pela poluição, outros afirmam que ainda é cedo para apontar culpados.

Mas Camila não está com cabeça para esse tipo de discussão. Ao sair da reunião, ela prefere se isolar na beira do lago e entregar-se às memórias de sua mãe adotiva. Enquanto reflete sobre seu passado desconhecido e seu futuro incerto, ela avista peixes mortos emergindo da água.



POÇO VICTORIANO EM BIRMINGHAM
FOTO: BIRMINGHAM LIVE

O poço começa a ser construído em um lugar afastado do Retiro, longe do lago contaminado. Júlia recebe um convite do Pastor para trabalhar em sua guarda. Fábio, seu pai, a princípio discorda, mas acaba cedendo. Camila fica tensa ao assumir o lugar de sua mãe adotiva entre os líderes da aldeia e recebe apoio emocional de Su, sua namorada.

Júlia inicia seu novo trabalho, que consiste em fiscalizar o racionamento de água da população, mas é designada a um parceiro que não a deixa participar mais ativamente da função justamente por ser uma mulher mais nova. Ariel, patrulheira de Gaia, vai escondida até o Retiro tentar descobrir se a comunidade está ligada à contaminação e se depara com a construção do poço. Ela é avistada e, por pouco, consegue escapar. A notícia da invasão enfurece o Pastor, que manda sua guarda à caça. Ele comunica Fábio, e ambos temem que seja obra de antigos desertores do Retiro que acreditavam estar mortos. Mais tarde, o relatório da guarda do Pastor confirma: os desertores estão vivos e se organizaram em uma aldeia do outro lado do lago. Ele e Fábio planejam secretamente um ataque.

Quando Ariel reporta à Gaia sobre o poço, a aldeia se divide entre os que querem atacar o Retiro, liderados por Bernardo, e os que preferem se proteger dessa situação e evitar o embate. Camila, incerta, é cobrada por Bernardo para que aja de acordo com sua posição.



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO

Com o passar do tempo, Júlia ganha espaço em sua função e a confiança de seu parceiro, conseguindo se aproximar cada vez mais dos habitantes do Retiro e ganhando popularidade. Certo dia, Júlia estranha ter sido escalada para vigiar o canteiro de obras do poço. Enquanto arruma suas coisas, ela encontra o pai especialmente emotivo, mexendo num armário que sempre ficara trancado.

Durante aquela madrugada, Fábio se junta à guarda do Pastor em um cerco à Gaia. Eles incendeiam o povoado e matam quem eles encontram pela frente, dentre eles o marido de Bernardo. Fábio reconhece Camila e se joga na frente de uma bala endereçada à garota. Camila, Su e Ariel conseguem conduzir os sobreviventes a um esconderijo longe dali.

No dia seguinte, Júlia recebe a notícia da morte do pai. O Pastor lhe oferece abrigo em sua casa. Ao juntar suas coisas, abre o armário trancado do pai e encontra pertences de sua mãe com um colar de madeira e uma carta. Na carta, a mãe conta a história de como o Pastor a condenou à morte, junto com outros habitantes, pela popularidade que suas ideias contrárias a dele haviam ganhado entre os demais, armando para que seu pai ficasse contra ela. A carta é endereçada “para Júlia e Camila”.

Em uma conversa com uma das líderes de Gaia, Camila se abre sobre o estranho que levou o tiro por ela. A jovem descobre era Fábio, seu pai. Camila assume de vez sua posição como líder e oferece uma alternativa sensata às opiniões divergentes da aldeia: organizar uma sabotagem ao poço, expondo o Pastor, com o intuito de incitar a revolta na comunidade. Camila e Su se encarregam do reconhecimento da área do poço, ficando Ariel e Bernardo de suporte caso elas não voltassem. Ao encontrar o poço finalizado, elas são surpreendidas por dois capangas do Pastor. Su é morta e Camila, capturada.

Desconfiada, Júlia se mantém no jogo do Pastor por ainda não saber como enfrentá-lo. O Pastor recebe, na frente da jovem, a notícia de uma “prisioneira” capturada. Durante a madrugada, Júlia ouve os sons da mulher sendo torturada no porão. Ela espera o momento oportuno para ir até o local, onde encontra uma grande quantidade de água estocada e a prisioneira, Camila amarrada. Júlia repara que ela possui em seu pescoço um colar semelhante ao que encontrara nas coisas da mãe.

Encarregada, junto de outro capanga, da execução da garota, Júlia acompanha Camila até a região do novo poço. Quando o homem tenta abusar de Camila, Júlia interfere, acertando-o na cabeça. Ela solta Camila, pega a arma do guarda e as duas fogem adentrando a mata.

Júlia entrega a carta da mãe para Camila e as duas se identificam como irmãs, compartilhando um breve momento de esperança. Camila oferece a Júlia que volte para Gaia com ela, mas ambas são surpreendidas pelo homem que derrubaram. O guarda esfaqueia Camila, mas Júlia não hesita em atirar nele. Nesse momento, Ariel e Bernardo aparecem, em busca de Camila, mas encontram Júlia e os dois cadáveres. Eles acolhem a jovem, não sem antes terminar a missão de sabotar o poço.

No dia seguinte, o Pastor e toda a população do Retiro se dirigem até o poço para a sua inauguração, e lá encontram-no destruído, com o cadáver do capanga pendurado e um recado escrito em sangue: “Bem-vindos ao Purgatório”.



EPISÓDIO 1

- Um dos trabalhadores do Retiro é contaminado pela água do grande lago que rega a comunidade. Sua esposa, Denise, tenta acudi-lo.
- Na Aldeia de Gaia, Camila testemunha as últimas palavras de Mônica, a líder da comunidade, que também fora contaminada pela água do lago. A matriarca dá à Camila um colar misterioso. Toda a aldeia se comove com o funeral da líder.
- Comovida pela contaminação do morador do Retiro, Júlia sugere ao Pastor a construção de um poço para abastecer a comunidade com outra fonte de água.
- Em uma consulta médica de acompanhamento feminino, Dora percebe que Laura, uma jovem moradora do Retiro, está muito hesitante frente à sua decisão de se tornar uma Mãe de Sangue. Mais tarde naquele dia, Laura realiza o Ritual de Sangue com o Pastor.
- Tomás, um dos mais antigos capangas do Pastor, chega de uma missão com uma grande encomenda clandestina ao líder. Jarbas, o Filho de Sangue recém chegado na guarda, não recebe bem o capanga mais velho.
- Camila e Su conversam sobre o futuro da Aldeia e comentam sobre a expectativa dos moradores em relação à entrada de Camila para a liderança da comunidade. Mais tarde, sozinha, Camila relembra alguns momentos felizes que passou com Mônica, sua principal figura materna.

EPISÓDIO 2

- No Retiro, Júlia é convidada a fazer parte da guarda do Pastor. Em seu primeiro dia, aprende como o grupo se organiza. Ela logo percebe que o fato de ser mulher pode prejudicá-la em sua nova posição, uma vez que o preconceito é comum naquele meio. O líder anuncia o início das obras do novo poço, mas não envolve Júlia nessa missão. A missão da jovem será monitorar e acompanhar a saúde dos Filhos de Sangue ao lado de Jarbas.
- Por meio de sua missão na guarda do Pastor, Júlia começa a se aproximar cada vez mais das pessoas de sua comunidade, especialmente das Mães e Filhos de Sangue. Pouco a pouco, ela compreende os motivos que levam aquelas mulheres a passarem por esta situação.
- Em Gaia, a responsabilidade de Camila em assumir um lugar na liderança da comunidade fica evidente na primeira assembleia geral após a morte da líder. Durante a reunião, Bernardo sugere que a contaminação do lago seja obra dos moradores do Retiro. A assembleia termina com a decisão de sondar a outra comunidade para investigar o que estariam tramando.
- Na gruta que usam como esconderijo, Camila se abre com Su sobre seus medos e inseguranças em assumir responsabilidade sobre a Aldeia.
- Ariel vai até o Retiro em uma tentativa de investigar a contaminação do lago. Ao perceber que a comunidade está construindo um poço, Ariel é encontrada por Tomás e os dois entram em um embate. Sempre ligeira, Ariel consegue fugir.

EPISÓDIO 3

- De volta à Gaia, Ariel comunica que o Retiro está construindo um novo poço. Visivelmente perturbado com a informação, Bernardo sugere que sua aldeia encontre um meio de sabotar essa nova empreitada. O conselho resiste à ideia, optando por buscar um outro local para que a Gaia possa se estabelecer com segurança.
- Abalado, Pastor conta a Fábio sobre o avistamento de um invasor, identificado pelos guardas como um antigo membro do Retiro, indivíduo que fazia parte do grupo dos expulsos juntamente com Helena. Pastor sugere que este avistamento é a prova de que sua ordem de execução não fora cumprida pelos guardas no passado. Os dois conduzem uma conversa expositiva sobre os acontecimentos do passado, referindo-se à traição de Helena.
- Durante sua missão de acompanhamento dos Filhos de Sangue, Júlia é abordada por Denise, a esposa do trabalhador contaminado pela água do lago, que revela à jovem seu interesse em ser uma Mãe de Sangue.
- Bernardo convence Camila a agir contra o Retiro, furtando algumas das principais ferramentas que usam para a construção do poço. Durante a madrugada, os dois vão até a outra comunidade e se envolvem em um confronto com alguns membros da guarda do Pastor. Eles conseguem fugir, mas Bernardo sai machucado.

EPISÓDIO 4

- Pastor amanhece com um comunicado aos moradores do Retiro: depois de décadas de paz, algumas pessoas estariam tentando invadir a comunidade. O líder garante ao seu povo que medidas estão sendo tomadas.
- A missão de Júlia a aproxima de Dora, que começa a perceber o contexto cruel em que as Mães de Sangue estão inseridas.
- Fábio pergunta a Júlia se ela está feliz com sua posição na guarda do Pastor, reiterando que ela não pode fugir do seu destino: ter filhos para ajudar a repovoar o mundo.
- Camila e Bernardo voltam à Gaia sorrateiramente. Su desaprova com veemência a atitude de Camila e as duas tem uma discussão intensa. Daniel também parece não estar em bons termos com Bernardo.
- Machucado, Bernardo procura a ajuda de Cris, que, ao curar seus ferimentos, repreende sua saída. Os dois parecem estar sendo observados.
- No Retiro, Pastor aborda o antigo guarda - agora aposentado - responsável pela execução dos expulsos na época de Helena. Depois de uma conversa breve, o líder mata friamente o antigo guarda.

EPISÓDIO 5

- No Retiro, Júlia recebe uma nova missão: nos próximos dias, ela faria parte da vigília da construção do poço, passando as noites no acampamento próximo à obra.
- Júlia volta à sua casa para buscar suas coisas para acampar. Seu pai Fábio parece estranhamente nostálgico e carinhoso. O armário ao qual só ele tinha acesso estava com a porta entreaberta. Júlia nunca soube o que ele escondia ali. Em uma conversa carregada de nostalgia, pela primeira vez Fábio parece apoiar a posição de Júlia na guarda do Pastor.
- Após a recém investida de Bernardo e Camila no Retiro, os moradores de Gaia se preocupam em mudar a aldeia de lugar. No entanto, os emissários responsáveis pela busca de outra morada tardam a voltar.
- Ainda decepcionada com a namorada, Su desabafa sua angústia com o pai, que a conforta enquanto relembra a esperança e os valores morais que fazem de Gaia uma comunidade livre.
- À noite, próximo das obras do poço no Retiro, Júlia passa uma vigília tranquila. Satisfeita por fazer parte do desenvolvimento de sua própria ideia, a jovem fica alerta junto aos outros guardas do local para o caso de algum invasor aparecer.
- De madrugada, a Aldeia de Gaia é surpreendida pelo ataque de um grupo de alguns homens do Retiro que incendeiam e matam os moradores de Gaia a tiro. Fábio está entre os invasores. Su se apressa a conduzir as pessoas para a gruta que usava como esconderijo com Camila. Daniel é atingido por uma bala em frente a Bernardo. No meio do caos, Fábio parece buscar por alguém na aldeia e reconhece Camila. Um invasor mira para atirar em Camila, mas Fábio entra no meio, se sacrificando pela filha. Camila é encontrada por Su e conduzida à gruta. A Aldeia é completamente destruída e grande parte dos seus moradores morrem.

EPISÓDIO 6

- No dia seguinte, um grupo liderado por Ariel ao antigo local da aldeia em busca de pertences e possíveis sobreviventes, mas só encontram escombros.
- Enquanto isso, na gruta, os sobreviventes do ataque são confortados e medicados por Cris e Su. Camila conta a Su sobre o homem que decidiu levar uma bala em seu lugar no incêndio. Confusa, ela começa a se sentir culpada pelo acontecido e decide tomar responsabilidade pela Aldeia. Su percebe que Camila não será mais a mesma.
- No Retiro, o Pastor vai até o acampamento das obras do poço a fim de contar a Júlia que seu pai havia falecido defendendo a comunidade contra invasores. Mostrando compaixão, o líder relata à jovem que o funeral será especial, principalmente por conta do status que Fábio conquistou na comunidade. Pastor pede à Júlia que faça um discurso no evento, mentindo sobre a causa de morte do pai, afirmando que ele havia sido contaminado pela água. Júlia começa a desconfiar do líder, que a convence por meio de sua lábia, convidando a jovem a se tornar sua protegida e se abrigar na grande residência do Pastor.
- No velório do pai, Júlia parece muito abalada e hesita em fazer seu discurso de homenagem. Pastor aproveita para se aproximar cada vez mais de Júlia neste momento de vulnerabilidade.
- Na gruta onde os sobreviventes de Gaia se escondem, Bernardo chora a morte de Daniel, e, aos poucos, levanta a voz, propondo vingança contra o Retiro. Logo começa uma discussão com Cris, que insiste em dizer que Gaia não é páreo para a outra comunidade. Em meio ao desentendimento, Camila toma a palavra pela primeira vez, em um discurso cheio de emoção, sugerindo uma síntese de ambas as opiniões: assim que conseguissem outro lugar para se instalar, planejavam um ataque ao Retiro.
- À noite, no Retiro, Júlia coleta alguns de seus pertences que ficaram na casa que compartilhava com seu pai. Ela então repara no armário secreto do pai e força a abertura, encontrando vários documentos antigos: uma foto muito antiga de Helena, um par de sapatos de bebê, agulhas de crochê, uma pedra brilhante e uma carta. Por meio da carta, Júlia descobre que sua mãe, Helena, fora apaixonada por Eva e que essa relação foi o motivo de terem sido expulsas do Retiro. Júlia não pode deixar de reparar que a carta era endereçada a duas pessoas: Júlia e Camila.

EPISÓDIO 7

- 23 anos atrás. Gerson angaria pessoas para se refugiarem da guerra em uma propriedade rural no interior do país. Sua lábia parece influenciar até os mais céticos. Fábio se destaca entre os primeiros refugiados da propriedade por suas habilidades físicas.
- Uma jovem mulher chamada Helena chega no refúgio, atraindo os olhares de muitos, principalmente Fábio. Os dois tem um romance casual, mas Helena fica grávida. Assim que ela descobre de sua gravidez, os moradores se transferem para um bunker. Meses depois, Helena dá à luz uma menina, a pequena Júlia.
- Uma vez fora do bunker, Gerson é eleito líder da comunidade e os sobreviventes iniciam a construção de um vilarejo naquela propriedade rural. Helena e Fábio criam uma casa própria e são felizes dentro da bolha do Retiro, engravidando novamente.
- Quando Fábio é eleito o braço direito do Pastor, Helena atrai ainda mais atenção dos moradores da comunidade e sua popularidade cresce com a chegada da segunda filha do casal, Camila.
- Helena se aproxima de outra moradora, Eva, com quem compartilha algumas insatisfações sobre a liderança do Pastor. Aos poucos, as duas vão se aproximando, até que iniciam uma relação escondida. Como lembrança dessa relação, Helena cria dois colares iguais e dá um de presente a Eva.
- O Pastor, também encantado com o jeito de ser de Helena, tenta convencê-la a passar uma noite com ele. Ela nega com desprezo, mas começa a se preocupar com sua estadia na comunidade. Por isso, escreve uma carta às suas filhas, contando sua história. Como vingança pela rejeição, o Pastor descobre da relação entre Helena e Eva e revela à comunidade, submetendo-as a uma série de xingamentos.
- Juntamente com um pequeno grupo de pessoas, Helena e Eva são expulsas do Retiro. Durante o embate com os homens do Retiro, Helena é ferida e morre. Os outros conseguem fugir, mas Eva se sente culpada de deixar as filhas da sua amada em uma comunidade misógina como o Retiro. Juntamente com sua irmã, Mônica, Eva parte em busca das duas crianças, mas é assassinada por Fábio. Mônica consegue raptar a filha mais nova de Helena, Camila, e foge do Retiro.

EPISÓDIO 8

- Após algumas semanas, a Gaia está começando a se estabelecer em um novo local. Camila tem sido a responsável por ajudar a melhorar a autoestima dos moradores da Aldeia.
- Em meio a atividades diárias que compartilha com os moradores, ela conversa com Cris sobre o passado e a criação da Aldeia. Cris comenta que passaram anos fugindo e, que ultimamente tem reconhecido traços de Helena em Camila. A jovem aproveita para comentar sobre o estranho homem que havia se sacrificado por ela durante o incêndio. Cris se espanta e confirma a suspeita de Camila de que aquele era seu pai.
- Passadas algumas semanas morando na casa do Pastor, Júlia volta a ler a carta de sua mãe, refletindo as possibilidades do que pode ter acontecido no passado. Desconfiada do Pastor, ela decidiu esconder esta informação do seu líder, com medo de que isso pudesse prejudicá-la.
- Laura, a mais nova Mãe de Sangue, passa por um início de gravidez muito complicado. Com pouca água, ela passa mal com frequência, tendo que recorrer à Dora. Aos poucos, ambas vão percebendo que, diferentemente do que é defendido na comunidade, a gravidez nem sempre é o melhor caminho a se seguir.
- Enquanto isso, em Gaia, em uma das assembleias, a pauta da retaliação ao Retiro retorna. Camila, mais articulada na própria comunidade, sugere atacar o ponto fraco do Retiro: o novo poço. A ideia é bem recebida pelos moradores, que rapidamente se voluntariam para a missão. Camila, no entanto, se sente no dever de liderar este plano e relata a seu povo que ela está disposta a assumir este risco como Filha de Gaia.

EPISÓDIO 9

- No Retiro, Júlia acompanha o agravamento do caso de Laura. Junto a Dora, ela faz o possível para tentar manter a gravidez da jovem, que acaba perdendo o bebê.
- Em Gaia, Camila se prepara para seguir até o Retiro, não sem antes combinar com os moradores uma garantia de sua volta. Su insiste em acompanhá-la nessa primeira viagem e fica decidido que, caso as duas não voltem em 24 horas, Ariel e Bernardo partiriam em busca delas. Por isso, seria preciso deixar algum sinal sutil no meio do caminho.
- Camila e Su partem em direção à outra comunidade, marcando o caminho. Depois de horas andando, conseguem chegar na área onde está sendo construído o poço. O acampamento está sendo recolhido, a obra está terminada. Camila e Su se desentendem: enquanto uma acredita que devem continuar, a outra acha perigoso que elas se exponham daquela maneira. Após uma breve conversa, Camila garante Su que estará segura e as duas se beijam. Tomás avista o casal e tenta atingir uma delas, perseguindo-as juntamente com Jarbas. Ouve-se um tiro.
- À noite, Júlia e Pastor jantam à mesa. Escondendo sua desconfiança, a garota pergunta sobre sua mãe e o líder comenta que Helena foi uma mulher inteligente que traiu o Retiro, relacionando-a com os invasores responsáveis pela morte de Fábio. Ele é interrompido por Tomás, que parece ter uma informação urgente, susurrando ao ouvido do líder. Pastor sugere que o capanga leve uma garota ao porão e Júlia fica assustada.
- No porão da casa, Pastor encontra Camila amarrada e com machucados por todo o seu corpo. O líder pergunta a ela sobre os dissidentes do passado do Retiro, mas Camila se recusa a falar. O Pastor então deixa o local, ordenando que seus capangas forcem-na a falar.
- Em seu quarto, Júlia tenta dormir, mas está apreensiva com os gritos vindos do porão da casa. É uma voz de mulher.

EPISÓDIO 10

- Camila é torturada. Algumas lembranças surgem na mente da garota, em especial os momentos que passou com Su e Mônica. Seu corpo não aguenta e ela desmaia.
- Pastor recebe Tomás em seu escritório e ordena que Júlia o acompanhe na missão de levar a invasora para sua execução. Pede a Tomás que Júlia será a responsável por matar a garota. Pastor revela à Júlia que, naquele dia, ela participaria - juntamente com Tomás - de uma missão secreta relacionada à morte de seu pai, recusando-se a contar mais detalhes.
- Júlia desce até o porão, onde encontra Camila amarrada, amordaçada e com um saco cobrindo sua cabeça. Percebe que a prisioneira usa um colar com uma pedra muito parecida com a que vira no armário de seu pai.
- Tomás e Júlia levam Camila até um local próximo ao novo poço, onde encontram o corpo de Su estirado no chão, morto. Tomás retira o saco da cabeça de Camila, que chora pela morte da namorada. Assim que percebe que o homem tenta aproveitar-se do momento vulnerável da garota, Júlia pula em cima de Tomás, tentando impedir que continuasse. Camila se defende batendo com força no capanga, a ponto de desacordá-lo. Júlia ajuda Camila a se soltar, mas a prisioneira desconfia. Júlia confessa a Camila que reconhece o seu colar e corre para abraçar a irmã.
- Bernardo e Ariel partem em busca de Camila e Su, seguindo pelo caminho marcado pelas duas. Eles encontram Jarbas e outro capanga e os 4 entram em um enfrentamento.
- Horas depois, longe do local onde deixaram Tomás, Júlia e Camila percorrem a mata. Camila sugere uma pausa para aguardar o seu resgate por Ariel e Bernardo. Escondidas, elas conversam sobre Su, sobre Fábio e Júlia explica a Camila tudo o que aconteceu no passado da mãe delas. Ouve-se um barulho na mata e Camila leva uma punhalada pelas costas. Era Tomás, todo ensanguentado. Júlia consegue matar Tomás a tempo antes que ele a atacasse. Camila está morta, Júlia se desespera. Ariel e Bernardo se aproximam e reconhece o corpo de Camila no chão.
- Na manhã seguinte, no Retiro, os habitantes se aproximam do poço para a sua inauguração. Mas logo as feições de cada morador se altera: o poço está destruído e próximo dele está amarrado o corpo de Tomás, juntamente com os dizeres "Bem vindos ao Purgatório".

Júlia lutará para ganhar a confiança da Aldeia de Gaia, enquanto busca um plano para derrubar o Pastor do poder e unir os dois povos para garantir sua sobrevivência.

Com a escassez de água, a gravidez de algumas Mães de Sangue tem complicações. Acompanhando o sofrimento dessas jovens mulheres na enfermaria e o clima violento que se instaura, Dora, a responsável pela ala médica do Retiro, aliada e devota do Pastor, começa a questionar a ele e a própria fé. Ela passa então a sabotar os Rituais de Sangue e, tendo sido uma espécie de mentora de Júlia no passado, será contatada por ela para unirem as mulheres do Retiro em uma revolta.

Juntas, elas derrubam o Pastor e aqueles que o seguem mais fielmente, mas não sem acabar com todos os recursos de subsistência da região. Júlia se torna líder frente ao novo grupo de sobreviventes das duas comunidades que, unidas, andarão nômades em busca de um novo lugar onde possam se instalar. Nessa jornada, encontraram outros sobreviventes, tentando sobreviver nas mais diversas formas de organização social.



PURGATÓRIO (2019)
DIR.: GABRIEL MANSO
FOTO: WILSON VELASCO